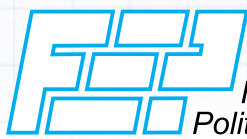


RELATÓRIO DE ATIVIDADES



2015



Fundação Escola
Politécnica da Bahia

desde 1932

SUMÁRIO

A Fundação, 5
Apresentação, 5
Administração Superior, 6
Conselho Curador, 7
Conselho Fiscal, 9
Conselho Diretor, 10
Missão, 11
Visão, 11
Responsabilidade Social, 11
Desempenho Operacional, 13
Situação Financeira, 13
Fontes de Recursos Financeiros, 15
Despesas Operacionais, 16
Atividades de Projeto em 2015, 17
Projetos Gerenciados, 29
Atividades Acadêmicas, 30
Transferências de Receitas, 34
Concessão de Bolsas, 34
Demonstrações Contábeis, 35
Balanco Social, 40
Parceiros, 41
Equipe Executora, 42

A FUNDAÇÃO

Apresentação

Aos trinta dias do mês de julho, em 1932, na Cidade do Salvador, compareceram ao Cartório do 2º Ofício diretores do Instituto Polytechnico da Bahia, “creador e mantenedor da Escola Polytechnica da Bahia”. Declararam, na oportunidade, que reunidos em Assembleia Geral, em sua sessão realizada em 18 de fevereiro de 1932, o Instituto deliberara instituir a Fundação Escola Polytechnica da Bahia.

A Fundação Escola Politécnica da Bahia - FEP foi registrada neste ato como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, regida por seu estatuto e pela legislação em vigor. Para tal, foram legados por seus instituidores bens patrimoniais livres de quaisquer ônus, inalienáveis e imprescindíveis à consecução dos seus fins sociais de interesse público.

Seus atos são regidos pelo Código Civil Brasileiro e estão sujeitos ao amplo velamento e fiscalização do Ministério Público do Estado da Bahia, nos termos também do Código Processual Civil. Seu Estatuto atual, aprovado pelo Ministério Público e registrado em Cartório no dia 10/12/13, está de acordo com as disposições do Novo Código Civil. A Fundação Escola Politécnica da Bahia encontra-se em sua sede própria, sito na Rua Professor Severo Pessoa, nº. 31, Federação, Salvador, Bahia.

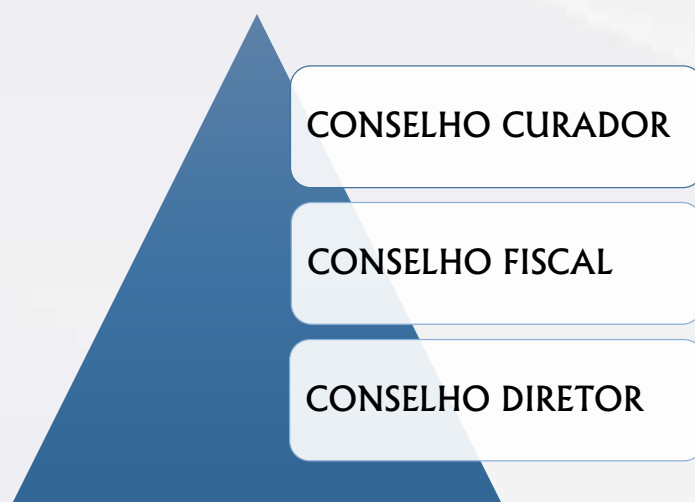
Após a emissão da Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994, “que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio”, a FEP credenciou-se como fundação de apoio à UFBA, para melhor atender as demandas da Escola, em particular, e da UFBA, em geral.

Administração Superior

A Administração Superior da FEP é exercida pelos Conselhos Curador, Fiscal e Diretor, estrutura estabelecida de acordo com o Novo Código Civil Brasileiro, propiciando a conjunção harmônica de três órgãos autônomos, voltados para um fim comum: a governabilidade da Fundação.

A Administração Superior tem como princípios básicos a ética, a prestação de contas, a transparência, a equidade e a responsabilidade corporativa, em conformidade com as regras estabelecidas, cabendo à Administração Superior, sobretudo, como visão de longo prazo, zelar pela perenidade da FEP.

É oportuno ressaltar que os Conselheiros da Fundação “não são remunerados, seja a que título for, sendo-lhes expressamente vedado o recebimento de quaisquer vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das atribuições que lhes sejam conferidas”. Os mandatos dos Conselheiros têm a duração de três anos, permitindo-se uma recondução.



Conselho Curador

É o órgão máximo do sistema de administração e governança da FEP, representa os ideais e interesses dos seus instituidores, sendo, portanto, responsável por zelar pelo exercício da missão, crenças e valores institucionais.

O Conselho Curador é constituído por 16 (dezesesseis) membros, sendo composto por 01 (um) membro da Diretoria da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia – UFBA, 07 (sete) professores lotados em cada um dos sete departamentos da Escola Politécnica da UFBA, 01 (um) professor que desempenhe atividade de extensão gerenciada pela FEP, 01 (um) professor que desempenhe atividades junto aos Cursos de Pós-graduação da Escola Politécnica da UFBA, 01 (um) representante do corpo discente da Escola, 01 (um) membro do Instituto Politécnico da Bahia, 01 (um) membro do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, 01 (um) membro do Sindicato dos Engenheiros da Bahia, 01 (um) membro de outras entidades de profissionais de engenharia e 01 (um) membro das entidades empreendedoras de engenharia.



ANTONIO EDUARDO DE ARAÚJO LIMA

Membro de entidades empreendedoras de engenharia – Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia – SINDUSCON/BA



ASTHON JOSÉ REIS D'ALCANTARA

Membro do Instituto Politécnico da Bahia – IPB



CARLOS ALBERTO CALDAS DE SOUZA

Profº lotado na Escola Politécnica da UFBA - Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais



CARGO EM VACÂNCIA

Representante dos Discentes da Escola Politécnica



ELIO SANTANA FONTES

Professor lotado na Escola Politécnica da UFBA - Departamento de Transportes



ESMERALDINO DA SILVA PEREIRA

Membro do Sindicato dos Engenheiros da Bahia – SENGE



GENIVALDO BARBOSA DOS SANTOS

Membro do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia - CREA/BA



HERBERT PEREIRA OLIVEIRA

Professor lotado na Escola Politécnica da UFBA Deptº . de Engenharia Química



JARDEL PEREIRA GONÇALVES

Professor lotado na Escola Politécnica da UFBA Deptº . de Construção e Estruturas



NEUZITON TORRES RAPADURA

Representante de outras entidades profissionais de Engenharia – Clube de Engenharia da Bahia



PEDRO DE ALCÂNTARA ORNELAS MENDONÇA

Professor que desenvolve Atividades de Extensão gerenciadas pela FEP



PAULO ROBERTO FERREIRA DE MOURA BASTOS

Professor lotado na Escola Politécnica da UFBA Deptº . de Engenharia Elétrica



PAULA FRASSINETTI CAVALCANTE

Professora lotada na Escola Politécnica da UFBA Deptº . de Engenharia Mecânica



REGINA FERREIRA VIANA

Diretoria da Escola Politécnica da UFBA



SILVANA MATTEDI E SILVA

Professora que desempenha atividades junto aos Cursos de Pós-Graduação da Escola Politécnica da UFBA



YVONILDE DANTAS PINTO MEDEIROS

Professora lotada na Escola Politécnica da UFBA - Departamento de Engenharia Ambiental



Conselho Fiscal

É o principal responsável pela fiscalização dos atos da administração e do cumprimento das regras, deveres legais e estatutários. Verifica e analisa a gestão econômico financeira especialmente, atuando também como parte do sistema de controle interno da Fundação. Aprecia e opina sobre as demonstrações contábeis e demais dados concernentes à prestação de contas, o relatório anual de atividades, etc. Entre suas principais atribuições, inclui-se fiscalizar os atos do Conselho Diretor.

É composto por três Conselheiros e seus respectivos suplentes, sendo um representante e seu suplente, indicados pelo Reitor da Universidade Federal da Bahia. Os outros dois e respectivos suplentes são indicados pelo Conselho Curador, dentre os professores da Escola Politécnica da UFBA.



JOSEILTON SILVEIRA ROCHA
Membro Titular (indicado pelo Reitor da UFBA)



SANDRO LEMOS MACHADO
Membro Titular (escolhido pelo Conselho Curador dentre professores da Escola Politécnica da UFBA)



MAURÍCIO FRANCO MONTEIRO
Membro Titular (escolhido pelo Conselho Curador dentre professores da Escola Politécnica da UFBA)



LAERSON DE MORAIS DE SILVA LOPES
Membro Suplente do Conselheiro Joseilton Rocha (indicado pelo Reitor da UFBA)



LUIS EDMUNDO PRADO DE CAMPOS
Membro Suplente do Conselheiro Sandro Lemos Machado (escolhido pelo Conselho Curador dentre professores da Escola Politécnica da UFBA)



CAUBY ALVES DA COSTA
Membro Suplente do Conselheiro Mauricio Franco Monteiro (escolhido pelo Conselho Curador dentre professores da Escola Politécnica da UFBA)

Conselho Diretor

É o órgão de execução da FEP, responde pela implementação das ações necessárias ao cumprimento das políticas e diretrizes estabelecidas pelo Conselho Curador, cabendo a ambos a responsabilidade de estabelecer o Plano de Organização da Fundação.

O Conselho Diretor é composto por 4 (quatro) membros, Diretor Geral, Diretor Secretário, Diretor Tesoureiro e Diretor Técnico-Científico, e presidido pelo primeiro. Seus membros são escolhidos pelo Conselho Curador dentre os professores lotados na Escola Politécnica da UFBA.



JOSÉ BAPTISTA DE OLIVEIRA JÚNIOR - DIRETOR GERAL

Professor lotado na Escola Politécnica da UFBA Deptº . de Ciência e Tecnologia dos Materiais



ALINE SILVA - DIRETORA TESOUREIRA

Professora lotada na Escola Politécnica da UFBA - Deptº . de Engenharia Mecânica



ELAINE PINTO VARELA ALBERTE - DIRETORA TÉCNICA CIENTÍFICA

Professora lotada na Escola Politécnica da UFBA - Deptº . de Construção e Estrutura



ANA CRISTINA MORAIS DA SILVA - DIRETORA SECRETÁRIA

Professora lotada na Escola Politécnica da UFBA - Deptº . de Ciência e Tecnologia dos Materiais



Missão

Apoiar com excelência a UFBA nas atividades de pesquisa, extensão e no desenvolvimento científico, tecnológico e da sociedade em geral, atuando com transparência, preservando os princípios legais e éticos.

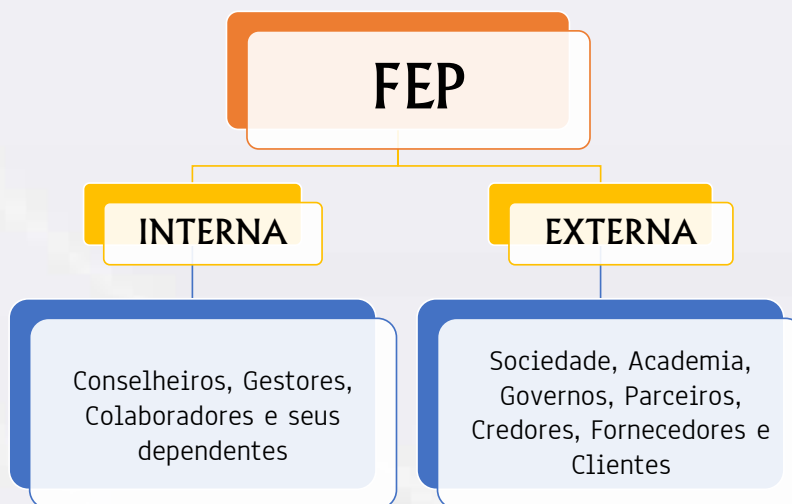
Visão

Continuar a ser reconhecida na sociedade pela relevância dos serviços prestados, por meio da excelência no desenvolvimento e gestão de suas ações e procedimentos.

Responsabilidade Social

Entre os requisitos para assegurar uma boa governança da FEP inclui-se cumprir sua Missão sem descurar-se do seu desenvolvimento sustentável, expresso pelo triângulo virtuoso, formado pelos resultados finais nas esferas: social, econômica e ambiental. Deve ainda, como instituição cidadã, satisfações à sociedade em geral e, particularmente, aos diferentes atores interessados em seu sucesso ou stakeholders. Postura que contribui, sobremaneira, para legitimar a existência da FEP e a sua marca como instituição socialmente responsável.

Encontram-se neste conjunto de atores, a Academia, os três níveis de governo, diferentes parceiros, credores, fornecedores, colaboradores e seus dependentes. Coexistência de pessoas físicas e jurídicas, interesses individuais e coletivos. Relações de interdependência, entre deveres e obrigações legitimamente manifestados, reunidos por um interesse comum: o sucesso da FEP.



A Academia, neste conjunto, está representada pelos Conselhos Superiores da UFBA, sua administração central, órgãos e unidades universitárias, representações do corpo docente e discente. Os diferentes níveis de governo estão representados por órgãos de controle e reguladores, como: Ministério Público do Estado da Bahia, Tribunal de Contas da União, Instituto Nacional do Seguro Social, Ministério da Educação e Cultura - MEC, Prefeitura Municipal do Salvador, entre outros.

A rede de relacionamentos das instituições socialmente responsáveis constitui importante capital intangível, de alto valor estratégico. Não é por acaso que as boas práticas de governança recomendam ouvir e entender as demandas dos stakeholders, visando não só atendê-los, mas engajá-los no processo e, principalmente, torná-los parceiros e aliados estratégicos.

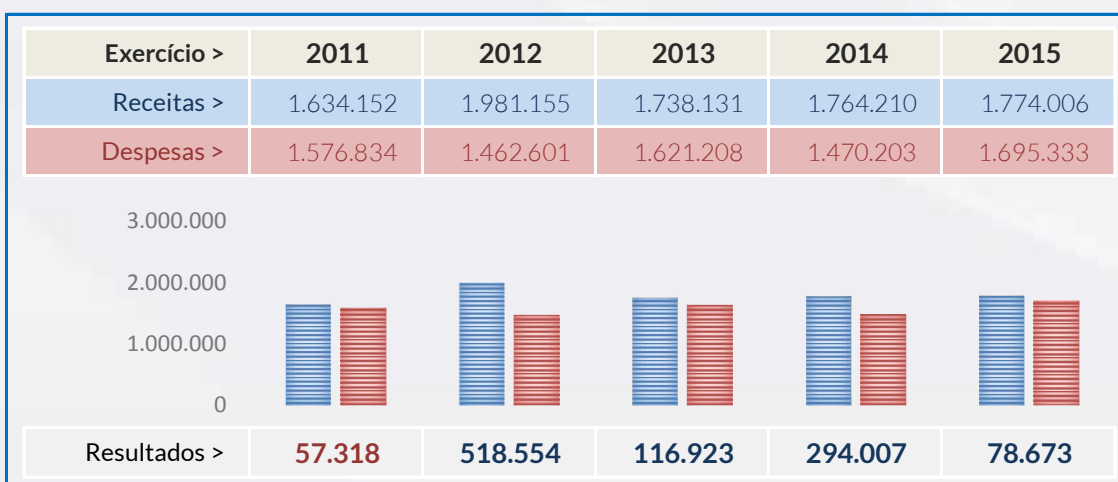


Desempenho Operacional

A FEP é credenciada junto ao MEC como Fundação de Apoio à Universidade Federal da Bahia. E como tal, está apta legalmente e tem condições estruturais e técnicas de realizar atividades de gestão de Projetos. O processo que disciplina o relacionamento entre as fundações de apoio e as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) busca garantir a conformidade nas transações entre as fundações e suas apoiadas. Tal processo é regulado pela Lei 8.958/94 e pelo Decreto 7.423/10.

Situação Financeira

Observa-se na tabela abaixo, indicadores que espelham a evolução da situação financeira da Fundação ao longo dos últimos 05 exercícios.



Para melhor entendimento dos dados apresentados, seguem algumas considerações:

- Em 2012, o resultado superavitário deve-se em parte à receita de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) referente à indenização pelo Tribunal de Justiça, por ter realizado no imóvel mudanças estruturais ao longo do contrato. Ademais, a Fun-

dação, em exercícios anteriores, reconheceu as despesas com INSS Patronal e a Atualização por Juros e Multa, dos valores não recolhidos entre as competências de agosto a dezembro de 2006. Contudo, devido a ter ultrapassado prazo prescricional de 5 (cinco) anos, a Entidade no exercício de 2012 efetivou as Reversões das Despesas no montante de R\$ 147.645,07 (cento e quarenta e sete mil seiscientos e quarenta e cinco reais e sete centavos).

- Em 2013, houve uma redução na receita de aluguel em aproximadamente R\$ 216.318,00 (duzentos e dezesseis mil trezentos e dezoito reais), por conta do espaço de 2.201m² da Sobreloja II, localizado no Ed. Fundação Politécnica, ter ficado desalugado durante o período de janeiro a novembro de 2013. Esta área que estava alugada ao Tribunal de Justiça do Estado da Bahia por aproximadamente 14 anos, foi entregue devido à privatização dos Cartórios;
- Em 2014, o superávit de R\$ 294.006,39 (duzentos e noventa e quatro mil, seis reais e trinta e nove centavos) foi derivado da elevação das receitas de aluguéis, com a locação de metade da Sobreloja II, e da redução das despesas, principalmente as despesas com pessoal. Em 2014, houve diminuição do quadro funcional em virtude da queda da quantidade de Projetos gerenciados pela FEP;
- O exercício de 2015 foi atípico na área de aluguéis da FEP, pois diversas salas foram desocupadas e suas despesas patrimoniais afetaram o resultado do ano. No Ed. Garcia D'Ávila, ficaram vagas apenas uma sala e uma loja, entretanto, no Ed. Fundação Politécnica o impacto foi maior, destacando-se as salas 31 a 39A, que foram desocupadas por ação de despejo, acarretando redução da receita e aumento de despesas patrimoniais.

Fontes de Recursos Financeiros

A FEP possui dois segmentos de negócio: a gestão imobiliária e a gestão de Projetos, que constituem as principais fontes de receitas operacionais da FEP. O ramo imobiliário é responsável pela administração do seu patrimônio, que é constituído por 118 imóveis, entre salas, garagens, lojas, sobrelojas e a casa, utilizada como sede. Já o segmento de administração de Projetos executa um conjunto de ações e procedimentos administrativos e financeiros envolvidos na gestão de recursos financeiros de Projetos.

Em 2015, houve redução das receitas de aluguéis, decorrente das salas que ficaram desalugadas, refutando ao que se esperava para o exercício. Entretanto, para o exercício 2016, há perspectiva de locação do restante do espaço da Sobreloja II.

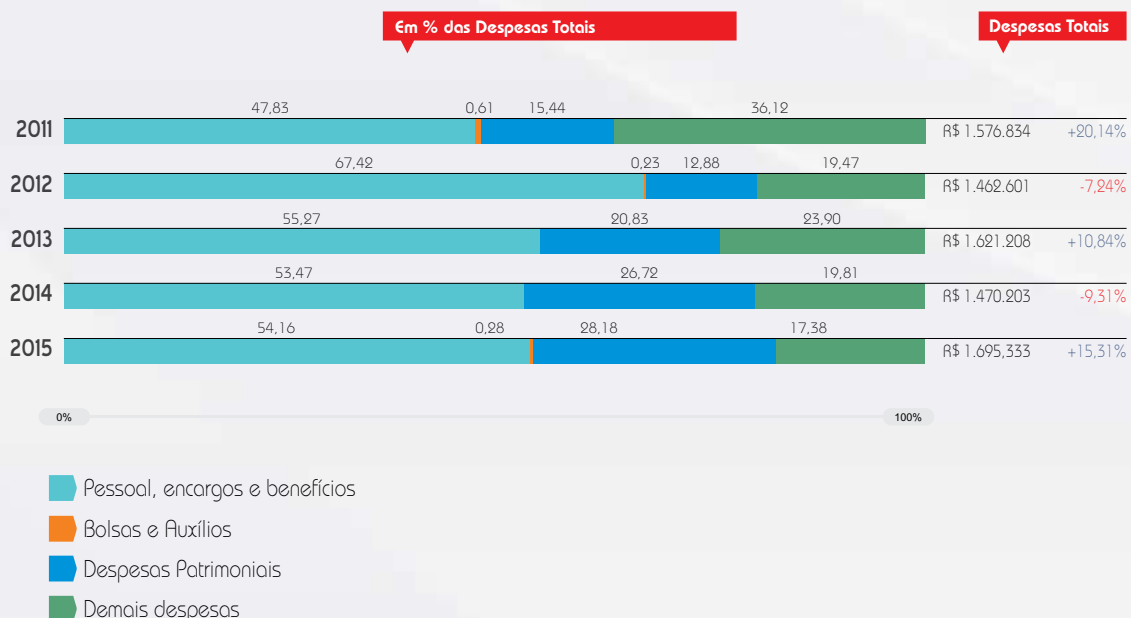
De acordo com o Art. 3º, alínea IV, do seu Estatuto, a FEP, “na consecução dos seus objetivos poderá: administrar projetos, convênios, consultorias e prestação de serviços, na área da engenharia ou fora dela, com finalidade de obter recursos para a consecução dos seus objetivos”. Deste modo, a FEP mantém no seu portfólio não só Projetos de interesse da Escola Politécnica ou da UFBA, aqui chamados de acadêmicos, como também com diferentes instituições, públicas e privadas, proporcionando um contato direto de professores e alunos com realidades concretas, através da troca de saberes acadêmicos com empresas que estão atuando no mercado.

RECEITAS	2011	2012	2013	2014	2015
Aluguel (RA)	895.347	932.713	790.525	976.685	941.325
Projetos (RP)	702.671	665.446	722.450	710.056	802.782
Outras Receitas	36.135	382.996	225.157	77.469	29.899
Receita Total (RT)	1.634.152	1.981.155	1.738.132	1.764.210	1.774.006
Participação da RA na RT = RA / RT (%)	54,79%	47,07%	45,48%	55,36%	53,06%
Participação da RP na RT = RP / RT (%)	43,00%	35,59%	41,56%	40,25%	45,25%

Houve um incremento de 13,06% das receitas com a administração de Projetos em se comparando 2014/2015. Desta forma, a FEP vem trabalhando para um crescente aumento dessas receitas, objetivando reduzir a participação das receitas de aluguéis na absorção das receitas totais, o que pode ser observado ao longo dos últimos cinco anos.

Despesas Operacionais

Nota-se um aumento de 15,31% das despesas operacionais, no exercício de 2015. Contribuiu para esse aumento a desocupação dos imóveis da FEP, o que elevou as despesas com condomínio e iptu. Vale ressaltar que as despesas com pessoal sobressaem sobre as demais, assim como ocorre em outras instituições prestadoras de serviços.



Atividades de Projetos em 2015

Neste tópico serão destacados alguns Projetos gerenciados pela FEP em 2015.

A FEP gostaria que constasse em seu relatório o resumo de todos os Projetos, tal o grau de relevância e retorno para a sociedade, entretanto, o mesmo ficaria muito extenso, não atendendo a sua principal finalidade.

Inclusão social e promoção da saúde de pessoas com sofrimento psíquico por meio de empreendimentos solidários no campo da saúde mental - SETRE

O objetivo geral do projeto é desenvolver ações em economia solidária voltados prioritariamente para a inserção social e econômica de pessoas em situação de intenso sofrimento psíquico a partir de um modelo emancipatório, auto gestor, libertário e democrático.

Os objetivos específicos são:

1. Incubar duas linhas de empreendimentos solidários em parceria com entes constituídos por pessoas em situação de sofrimento psíquico e perfil do CAD ÚNICO: a) Artes; b) Artesanato, de modo a favorecer a constituição de cooperativas sociais de empreendimento solidário;

2. Sistematizar a experiência, a partir do processo de desenvolvimento das ações, sobre os temas economia solidária, inserção social e tecnologias sociais no campo da saúde de modo a possibilitar a replicação do projeto.

As iniciativas de geração de renda e saúde mental vêm sendo impulsionadas pelo poder público através da criação de aparatos legais, dentre eles a Portaria 1.169/GM, de 07 de julho de 2005 – que destina recursos financeiros aos municípios que desenvolvem algum tipo de ação voltada à inclusão social pelo trabalho de pessoas em situação de sofrimento mental e/ou decorrente do uso/abuso de álcool e outras drogas.

Segundo dados da IV Conferência Nacional de Saúde Mental Intersetorial, a parceria entre os Ministérios da Saúde e do Trabalho e Emprego, mais especificamente a Secretaria Nacional de Economia Solidária, vem destinando apoio técnico e financeiro às ações de inclusão social pelo trabalho, totalizando no Brasil 393 iniciativas. Destas 19 estão concentradas na Bahia. No entanto, segundo o Banco de Dados de Iniciativas de Geração de Renda (BRASIL, 2010), apenas uma das iniciativas será cadastrada oficialmente no município de Salvador. Essas informações podem indicar não só o sub-registro dessas atividades, como, também, demonstrar que, apesar da existência de apoio técnico e financeiro dos Ministérios da Saúde do Trabalho e Emprego, não houve crescimento significativo de ações nessa área na capital baiana.

O enfrentamento desse déficit motivou o Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Saúde Mental – NISAM, do Instituto de Saúde Coletiva – ISC / UFBA a criar um espaço de discussão, reflexão e planejamento de ações dessa ordem, denominado GERAR. Pensa-se, assim, em poder colaborar com as ações e projetos em prol de empreendimentos solidários em Saúde Mental no município de Salvador e com a obtenção de recursos que deveriam ser destinados ao financiamento de projetos na área social, direcionando esforços para o fomento dos princípios da economia solidária para o campo da saúde mental. Essa área de atuação tem sido considerada pela OMS e pelo MS

uma das mais importantes na perspectiva da reinserção social de pessoas em estado de grave sofrimento psíquico, que compõem atualmente um dos segmentos sociais mais excluídos da sociedade.

Coordenadora: Mônica de Oliveira Nunes Torrenté
Departamento de Saúde Coletiva - Instituto de Saúde Coletiva

Desenvolvimento de Sistema de Monitoriamento Remoto de Chaves Fusíveis

O objetivo do projeto é desenvolver um sistema capaz de monitorar remotamente diversas chaves fusíveis inseridas numa rede de distribuição de energia elétrica de 13kv. O sistema permitirá à concessionária localizar rapidamente a abertura das chaves.

As concessionárias de distribuição de energia elétrica têm, na sua rede elétrica de 13kv, uma grande quantidade de chaves fusíveis que são utilizadas como dispositivo de proteção de transformadores, banco de capacitores, cabines primárias, linhas e ramais. Havendo um aumento de corrente acima do valor nominal, estas chaves abrem para evitar danos ou perda total dos equipamentos e dispositivos os quais elas foram projetadas para proteger. Entretanto, necessário acionar equipes de eletricitistas para ir aos locais onde elas se encontram abertas, e isso só ocorre quando se recebe um chamado de clientes que sofreram interrupção no fornecimento de energias. A demora em localizar e recompor a chave aberta impacta diretamente nos índices de qualidade do serviço prestado pela concessionária, sendo assim, é de grande importância a utilização de sistemas remotos georreferenciados que permitam rapidamente identificar os dispositivos que entram em ação.

A solução concebida para lidar com o problema de identificação de chaves fusíveis abertas consiste num sistema composto de três setores de correntes posicionadas em cada fase onde se encontram inseridas tais chaves. Por questões de isolamento, a alimentação dos sensores deve ser obtida da própria rede elétrica de alta-tensão. Os sensores também devem conversar com o modem GSM/GPRS industrial adaptado a partir daquele obtido no projeto citado na seção anterior. A comunicação entre os três módulos sensores e o modem que compõe o sistema deve ser feita através de um protocolo proprietário. O sistema de transmissão a ser adotado é o ASK (Amplitude Shift-Keying) na frequência de 433MHz, por ser de baixo custo.

Coordenador: Fabiano Fragoso Costa
Departamento de Engenharia Elétrica - Escola Politécnica da UFBA

Estudo Temporal Interdisciplinar da Vida Bentônica Oceânica sob a influência dos Emissários Submarinos da CETREL e da CRISTAL - Ciclo 2015

O ciclo de monitoramento anual do emissário submarino da CETREL contempla os estudos bioecológicos em 10 estações de amostragem, na área oceânica costeira do Estado da Bahia, cujo plano de monitoramento está pautado nas seguintes diretrizes:

- a) Caracterização sedimentológica do fundo oceânico na área a ser monitorada;
- b) Caracterização da estrutura termohalina; química da água e dos sedimentos (incluindo distribuição de nutrientes e produção de pigmentos fotossintetizantes da massa d'água) e distribuição dos metais e poluentes prioritários no sedimento marinho (a ser realizada pela CETREL)
- c) Caracterização da área de estudo ao nível da organização biológica de comunidades do fito e zoobentos do substrato inconsolidado.

Esse plano tem como meta dar continuidade à obtenção de informações, com base na grade amostral ampliada, definida desde 2001 e revisada a partir do ciclo de 2008, aumentando a série temporal de dados e o aprofundamento do conhecimento da região monitorada, subsidiando a gestão dos efeitos gerados pelo emissário submarino na região.

A área de estudo estende-se a partir da região compreendida pela Foz do Rio Jacuípe, formando um grupo de 10 estações consideradas como representativas da área de influência direta do emissário da CETREL (#C3, #C4, #C5, #D3, #D4, #D5, #E3, #E4 e #E5), incluindo uma estação adicional de referência – estação #A4, para coleta de amostras destinadas à análise dos parâmetros bióticos e abióticos do ecossistema.

Coordenador:
Marlene Campos Peso de Aguiar

FEP IFBA EMBRAPII

O objeto deste Projeto é a implantação dos serviços de calibração e ensaios de amostras de materiais e vestimentas para proteção radiológica, em conformidade com o credenciamento do Ministério do Trabalho e Emprego.

A estrutura para calibração e ensaios de equipamentos médicos e dispositivos para proteção radiológica foi criada através de financiamento da FINEP e do Ministério da Saúde, visando ampliar a estrutura laboratorial disponível no país para a realização dessas atividades calibração. Tal ampliação se faz necessária em função do aumento da variedade destes produtos e equipamentos e as exigências das normas reguladoras e da legislação vigente. Objetiva, ainda, descentralizar essa estrutura, hoje existente apenas nas regiões Sul e Sudeste, como forma de consolidar conhecimentos e estimular, também, o deslocamento do parque produtivo nacional nesse segmento. Esses ensaios também são importantes para garantir a segurança dos trabalhadores, pacientes e indivíduos do público ao avaliar as vestimentas de proteção para raios-x.

Assim, com o fechamento temporário do único laboratório que realizava, até então, tais ensaios no país, o Laboratório do IFBA foi credenciado pelo Ministério do Trabalho e Emprego e necessita operacionalizar os serviços de ensaio de calibração, para atender aos objetivos para o qual foi criado, além de desenvolver pesquisas e outros dispositivos que possam melhorar e ampliar o escopo de atuação do laboratório.

Coordenador:
Professor Doutor Marcus Vinicius Teixeira Navarro

Curso de Especialização em Gestão de Resíduos Sólidos Socialmente Integrada – GERSI

O curso é oferecido após a promulgação da Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos - Lei 12.305, de 2 de agosto de 2010, cuja aprovação resultou em novas obrigações para os municípios, que deveriam elaborar ou adequar seus planos de gestão de resíduos municipais até o ano de 2012. A partir da existência desses planos de gestão as prefeituras deveriam estar aptas para gerir ou fiscalizar os serviços inerentes a essa gestão além de poder envidar entendimentos com cooperativas, agências, consórcios existentes ou criados para o objetivo de melhor gerir o sistema de gestão de resíduos conforme preconizado na Política Nacional de Saneamento (Lei 11.445 de Janeiro 2007).

Infelizmente, a execução desses planos no prazo estimado foi precariamente realizada pelas prefeituras que também não desmobilizaram os seus lixões em 2014 conforme determinava nosso marco legal.

Supõe-se que as exigências da sociedade e as pressões pelos órgãos fiscalizadores sejam maiores nos próximos anos o que demandará uma mudança urgente de atitude por parte das prefeituras brasileiras que assim, definitivamente, deverão promover, através do equacionamento das pendências relativas aos resíduos urbanos, uma melhoria sanitária e por consequência na saúde pública municipal.

A estrutura curricular do curso ora proposto, nessa sua terceira versão, tentará no seu âmbito de educação estendida preencher uma das necessidades da grande maioria dos municípios brasileiros – o conhecimento adequado para propiciar a internalização de soluções compatíveis com a realidade dos municípios, na busca de sociedades sustentáveis, nas quais é imprescindível uma gestão de resíduos consoante com os seus aspectos ecológicos e também sanitários. A pós-graduação Lato Sensu «Gestão de Resíduos Sólidos Socialmente Integrada» pretendido pela Escola Politécnica/ Departamento de Engenharia Ambiental/ Universidade Federal da Bahia apresenta um perfil inédito e inovador.

O modelo adotado para o curso aqui apresentado de Gestão de Resíduos é integrada ao plano social, estabelecendo critérios e indicadores para o desenvolvimento de linhas alternativas de tratamento e valorização de resíduos urbanos, promovendo melhor qualidade de vida e do Meio Ambiente. Por outro lado a condição de se tentar tornar as cidades mais sustentáveis buscando dentro do seu perímetro urbano e nas suas circunvizinhanças os seus insumos básicos, principalmente energia, alimento e água não pode desconsiderar a gestão dos resíduos sólidos como elo indissociável no seu desenho conceitual. Dirigido principalmente aos técnicos das prefeituras, sem omitir a possibilidade da participação de consultores que queiram se atualizar nesse tema, essa capacitação permitirá delinear estratégias de gestão para redução de resíduos com motivações sociais e de diminuição consumo energético.

Enfim, a capacitação de recursos humanos é fundamental para o sucesso de programas que já estejam implantados, ou que venham a ser implantados, evitando a descontinuidade das ações após a retirada de consultores ou interventores, com prejuízos para a população atendida e na qualidade do meio ambiente.

Coordenador: José Mauricio Souza Fiuza
Escola Politécnica da Bahia

Pesquisa e Desenvolvimento de Módulo / Componente de gestão de eventos e notificações, para solução de Gerenciamento de UPS e novas funcionalidades para o aplicativo móvel de monitoramento UPS

Após uma análise encomendada pela SMS no intuito de compreender como a SMS estava situado no mercado de tecnologias para o Gerenciamento de Energia, foi identificado nicho pouco explorado pela organização: Sistema de gerenciamento corporativo. Direcionando a SMS para o desenvolvimento de uma solução que permita o gerenciamento de parques de nobreaks e outros equipamentos com protocolos padrões, utilizando o mínimo de recursos e com máxima eficácia. Prover tal ferramenta reposicionará a SMS no seguimento corporativo, possibilitando o gerenciamento de não só dispositivos SMS, mas também de outros dispositivos com protocolos padrões de mercado (RFC 1628).

Usuários corporativos podem possuir grandes parques de equipamentos monitorados, tornando o fator humano um limitador para interpretação dos possíveis eventos gerados e intervenções na rede. Buscando agregar valor fornecendo um diferencial competitivo, este projeto tem como objetivo a criação de um componente de automação para gerenciamento de eventos, sendo composto pela criação e especificação de uma biblioteca no qual se integrará à solução final de monitoramento de equipamentos. Este mapeará as notificações SNMP traduzindo-as em comandos de configuração a outros equipamentos da rede, conforme cenário configurado. Ainda no âmbito deste projeto, a implementação de novas funcionalidades para aplicativo móvel e sistema de gerenciamento stand alone. Possibilitando aos usuários residenciais (ou pequenas empresas) um melhor controle e monitoramento dos estados do UPS através do aplicativo móvel.

O sistema inclui um módulo de apoio à área de suporte de venda, que a partir do gerenciamento dos estados o aplicativo informará uma assistência técnica mais próxima quando detectada perda ou falha no UPS ou um revenda no caso pouca autonomia (enquanto no modo bateria) do nobreak monitorado como referência a coordenada GPS do smartphone.

Coordenador:
Eduardo Telmo Fonseca Santos

Desenvolvimento Conceitual da Solução Change Request Tool - 2015

Este projeto tem como objetivo prover pesquisas e investigações de trabalhos correlatos, orientações tecnológicas, especificações e execuções de atividades específicas em prol do desenvolvimento de uma solução corporativa global de utilização, denominada, à priori, Change Request Tool. Esta solução visa estabelecer Workflows para atendimento das demandas de pré-produção dos cartões, bem como facilidades para o seu acompanhamento.

diante dos objetivos expostos, tal solução visa alcançar os seguintes benefícios para a OBERTHUR, à priori:

a) modelagem dos processos de pré produção para o atendimento das demandas pelas áreas responsáveis; b) modernização no monitoramento no andamento das demandas pré-produtivas através de painéis gerenciais; c) melhorias nos aspectos de qualidade e comunicação nas operações realizadas; d) potencialização da colaboração entre os envolvidos; e) melhorias no relacionamentos entre os seus clientes quanto a qualidade e agilidade dos serviços oferecidos pela OBERTHUR; e f) modernização no gerenciamento global pré-produtivo.

As atividades planejadas neste projeto visam contribuir para o gerenciamento e o desenvolvimento da solução que estão sendo conduzidos pelo INSTITUTO RECÔNCAVO DE TECNOLOGIA.

Neste sentido, este projeto promove, portanto, o intercâmbio técnico científico entre as instituições: OBERTHUR, INSTITUTO RECÔNCAVO DE TECNOLOGIA E O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA (IFBA).

Coordenador:
Eduardo Telmo Fonseca Santos

Estudo de migração de contaminantes não miscíveis em solo

O presente projeto tem dois focos distintos, ainda que interligados:

a) uma ação consiste na busca de alternativas para a melhoria das condições de impermeabilização de barreiras minerais pela edição de compostos orgânicos reciclados ao solo. Esta linha de trabalho complementa as ações desenvolvidas anteriormente pela equipe do Laboratório de Geotecnia Ambiental da Escola Politécnica da UFBA. Em sendo alcançados os objetivos almejados, seria possível se utilizar solos com faixas granulométricas que não lograriam normalmente a obtenção de coeficientes de permeabilidade menores que 1×10^{-6} cm/s para uso como camada proteção mineral. considera-se como impacto positivo dos resultados deste estudo a possibilidade de uso de solos localizados em jazidas mais próximas que não atendessem aos requerimentos ambientais sem o uso das edições propostas. Como o custo de transporte é um dos principais componentes do custo de confecção de barreiras minerais compactadas, isto representaria economia de recursos não desprezível para a empresa.

b) a segunda linha principal de ação tem o foco na realização de ensaios de coluna em amostras de água, emulsão e em amostra de óleo bruto com características a serem definidas pela PETROBRAS, para obtenção de curvas de penetração dos contaminantes de interesse no solo. Os resultados obtidos com a realização dos ensaios deverão ser utilizados para a definição da profundidade de remoção do solo em eventos que acabem por disponibilizar estes produtos para o ambiente, nas áreas de produção em terra.

O objetivo das atividades a serem desenvolvidas no âmbito desta linha de ação é a definição de parâmetros que por um lado garantam as necessárias retaguardas ambientais e por outro proporcionem um custo adequado às empresas do setor nas atividades no tratamento do solo contaminado removido e na recomposição da área impactada.

Conforme ressaltado pelos prepostos da PETROBRAS, algumas vezes, seja pela demora na tomada de ações corretivas ou pela remoção de solo de subsuperfície em uma profundidade acima do necessário, a empresa acaba por arcar com custos desnecessários para a destinação final do solo removido e para a recomposição da superfície natural do solo. Por outro lado, o desconhecimento acerca da velocidade de propagação dos líquidos de interesse e dos fenômenos de distribuição da fase orgânica entre a água e as partículas sólidas do solo impossibilita a tomada de decisões que resultem, ao mesmo tempo, na economia de recursos e na proteção ambiental devida.

Coordenador: Sandro Lemos Machado
Escola Politécnica da UFBA

Estudos e Pesquisas Voltados para Ações de Vigilância e Prevenção a Saúde do Trabalhador

A vigilância em saúde no Brasil vem avançando tendo alcançado patamares semelhantes ao de países ricos. Isso não tem se refletido igualmente no campo da Saúde do Trabalhador, cujos dados de morbimortalidade de agravos relacionados ao trabalho ainda se restringem a dados da Previdência Social, limitados aos trabalhadores segurados, enquanto o SUS é de cobertura universal.

O projeto propõe-se a elaborar cinco estudos: Morbimortalidade em trabalhadores de frigoríficos; Morbimortalidade em trabalhadores com exposição ocupacional ao benzeno; Morbimortalidade por acidentes de trabalhos com jovens de 16-24 anos; Morbimortalidade por acidentes de trabalhos fatais incluindo violência interpessoal;

e Morbimortalidade em trabalhadores da mineração. Os resultados serão divulgados em artigos e boletins, e discutidos em oficinas com trabalhadores do SUS, especialmente, da vigilância, RENAST, e representantes do controle social com vistas programação de ações de prevenção e a melhoria das condições de saúde dos trabalhadores. Recentemente isso vem se modificando, com o aumento de estudos realizados com registros do SIM, SINAN, dentre outras bases universais, ou quase universais como o SIH-SUS, e o SIAB, que permitem estimativas epidemiológicas para todos os trabalhadores. Nessa perspectiva, Centro Colaborador da Vigilância dos Agravos Relacionados ao Trabalho UFBA-ISC / MS-SVS-CGSAT vem dando uma contribuição exemplar, com ações em três eixos: Pesquisa - Produção de conhecimento para Vigilância em Saúde do Trabalhador; Formação e Capacitação de profissionais do SUS em epidemiologia Aplicada aos Serviços e ao campo da Saúde do Trabalhador; Comunicação e Informação.

Dentre as atividades de pesquisa desenvolvidas destacam-se o estudo sobre: mortalidade por acidentes de trabalho (SIM); Incidência de acidentes de trabalho não-fatais graves, e com exposição potencial à material biológico (SINAN); intoxicações ocupacionais por agrotóxicos na agropecuária; morbimortalidade dos agravos à saúde relacionados ao amianto; morbimortalidade por acidentes de trabalho em motoristas do transporte de carga; e perda auditiva induzida pelo ruído ocupacional.

Coordenador: Vilma Sousa de Santana
Instituto de Saúde Coletiva



PROJETOS GERENCIADOS

UFBA – Escola Politécnica	Projetos	Professores		Alunos
		UFBA	Convidados	
Departamento de Construção e Estrutura	1	3	-	5
Departamento de Engenharia Elétrica	1	2	-	1
Departamento de Engenharia Ambiental	1	17	-	30
Departamento de Engenharia Mecânica	4	14	13	13
Departamento de Engenharia Química	2	7	-	4
Núcleo de Serviços Tecnológicos	3	19	21	25
Departamento de Ciência e Tecnol. dos Materiais	3	9	-	12
Grupo de Recursos Hídricos	1	4	13	18
Subtotal	16	75	47	108

UFBA – Outras Unidades	Projetos	Professores		Alunos
		UFBA	Convidados	
Faculdade de Medicina	3	15	16	40
Instituto de Matemática	2	12	3	35
Faculdade de Filosofia e Ciência Humana	1	3	4	4
Escola de Enfermagem	1	9	2	15
Instituto de Física	3	9	-	2
Instituto de Ciência da Saúde	2	2	-	4
Instituto de Saúde Coletiva	2	6	15	3
Escola de Medicina Veterinária	1	-	-	-
Subtotal	15	56	40	103

Outras Instituições – Federal/Privada	Projetos	Professores		Alunos
		Instituição	Convidados	
Instituto Federal da Bahia	4	1	-	-
Universidade Católica do Salvador	1	1	-	-
Subtotal	5	2	-	-

Executados pela FEP	Projetos	Professores		Alunos
		UFBA	Convidados	
Fundação Escola Politécnica da Bahia	8	-	7	-

Total Geral	44	131	94	211
--------------------	-----------	------------	-----------	------------

Atividades Acadêmicas

Encontram-se a seguir as atividades acadêmicas realizadas com o apoio da FEP.

CURSO ESPECIALIZAÇÃO EXTENSÃO EVENTO - ESCOLA POLITÉCNICA DA UFBA		
Departamento do Projeto:	Descrição:	Coordenador do Projeto:
DEM	Laboratorio de Automação e Metrologia Industrial	Ailton de Sousa S Lima Junior
DEM	Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho 2013	Anastácio Pinto Gonçalves Filho
DCTM	Ensaio Laboratoriais em Geotecnia	Evangelista Cardoso Fonseca
DCTM	Laboratorio de Geotecnia Ambiental	Sandro Lemos Machado
DEA	Curso de Especialização em Gestão de Resíduos Sólidos Socialmente Integrada - GERSI/2015	José Maurício Sousa Fiusa
NST	Curso de Especialização em Higiene Ocupacional em Empresa de Petróleo 2013	Edna Madeira Nogueira
NST	XIV Curso de Extensão em Higiene Ocupacional - 2013	Edna Madeira Nogueira
DEM - Departamento de Engenharia Mecânica DCTM - Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais DEA - Departamento de Engenharia Ambiental NST - Núcleo de Serviços Tecnológicos		
PESQUISA - ESCOLA POLITÉCNICA DA UFBA		
Departamento do Projeto:	Descrição:	Coordenador do Projeto:
DCE / FINEP	Implementação do laboratório de homologação de projeto de válvulas industriais na Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia.	Armando Sá Ribeiro Junior
DEQ	Produção de Bio-Óleo a partir do resíduo do Sisal: Projeto inicial de uma planta piloto"	Carlos Augusto de Moraes Pires
DEQ	Desenvolvimento do Projeto "Dimensionamento das perdas por GARESC".	Luiz Mário Nelson Góis
DEE	Desenvolvimento de um Sistema de Monitoramento Remoto de Chaves Fusíveis.	Fabiano Fragoço Costa
DEM	Montagem de Plataforma Integrada para Desenvolvimento e Pesquisa em Poços Automatizados de Produção de Petróleo	Leizer Schnitman
DEM	Desenvolvimento de Sistema para balanceamento otimizado de unidades de bombeio mecânico	Leizer Schnitman

DCTM	Estudo de migração de contaminantes não miscíveis em solo	Sandro Lemos Machado
GRH	Curso de Especialização em Segurança de Barragens: Aspectos Técnicos Legais.	Yvonilde Dantas Pinto Medeiros
DCE - Departamento de Construção e Estrutura DEQ - Departamento de Engenharia Química DEE - Departamento de Engenharia Elétrica DEM - Departamento de Engenharia Mecânica DCTM - Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais GRH - Grupo de Recursos Hídricos		
CURSO ESPECIALIZAÇÃO EXTENSÃO - OUTRAS UNIDADES DA UFBA		
Unidade do Projeto:	Descrição:	Coordenador do Projeto:
EE	8º Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica	Isa Maria Nunes
EMV	Laboratório de Diagnóstico e Consultoria em Sanidade Avícola	Lia Fernandes Regis
FMED	Curso de Especialização em Teoria e Práticas Clínicas em Atenção Psicossocial aos Usuários de Substâncias Psicoativas	Tarcísio Matos de Andrade
ICS	Laboratório de Produção de Alérgenos	Neuza Maria Alcântara Neves
NST	Curso de Extensão em Higiene Ocupacional 2014	Edna Madeira Nogueira
EE - Escola de Enfermagem EMV - Escola de Medicina Veterinária FMED - Faculdade de Medicina ICS - Instituto de Ciência e Saúde NST - Núcleo de Serviços Tecnológicos		
OUTROS PROJETOS COM A PARTICIPAÇÃO DA UFBA - OUTRAS UNIDADES		
Unidade do Projeto:	Descrição:	Coordenador do Projeto:
FFCH	Avaliação dos impactos socioculturais da implantação do terminal de regasificação da Bahia - TRBA - relativo ao Contrato entre a UFBA e a PETROBRÁS	Carlos Alberto Soares Caroso
FMED	Riscos de contaminação ambiental e humana relacionadas à exploração da Unidade de concentrado de urânio no Sudoeste da Bahia	Paulo Gilvane Lopes Pena
FMED	Implantação do Projeto "Prevenção do Uso Abusivo de Drogas em Ambientes Escolares do Estado da Bahia".	Tarcísio Matos de Andrade
ICS	ECTIMA Contagioso em rebanhos ovinos e caprinos da Bahia: diagnóstico, prevenção e perfil epidemiológico.	Sílvia Inês Sardi

IF	Cabeça-de-série de um dispositivo de detecção de desvios embutidos de energia elétrica	Denis Gilbert Francis David
IF	Arranjos técnicos e comerciais para a inserção da geração solar fotovoltaica na matriz energética brasileira.	Denis Gilbert Francis David
IF	FEP UFBA PETROBRÁS SLIM	Iuri Muniz Pepe
IM	Apoio ao Projeto "Grupo de Projeto Fraunhofer Bahia em Engenharia de Software e Sistemas"	Manoel Gomes de Mendonça Neto
IM	Migração dos dados da plataforma tecnológica do Sistema Nacional de Transplantes.	Manoel Gomes de Mendonça Neto
ISC	Inclusão Social e Promoção da Saúde de pessoas com sofrimento psíquico por meio da incubação de empreendimentos solidários no campo da saúde mental.	Mônica de Oliveira Nunes Torrenté
ISC	Estudos e Pesquisas Voltados para Ações de Vigilância e Prevenção a Saúde do Trabalhador.	Vilma Sousa de Santana

FFCH - Faculdade de Filosofia e Ciência Humana | FMED - Faculdade de Medicina | ICS - Instituto de Ciência e Saúde
 IF - Instituto de Física | IM - Instituto de Matemática | ISC - Instituto de Saúde Coletiva

PROJETOS COM A PARTICIPAÇÃO DO IFBA

Descrição:	Coordenador do Projeto:
Programa de Cooperação e Intercâmbio Científico e Tecnológico, Amparado pela Legislação Brasileira Relativa à Capacitação e Competitividade do Setor de Tecnologia da Informação.	Eduardo Telmo Fonseca Santos
Capacitação em gestão e processos de inovação	Eduardo Telmo Fonseca Santos
Pesquisa e Desenvolvimento de Módulo/ Componente de Gestão de Eventos e Notificações, para Solução de Gerenciamento de UPS e Novas Funcionalidades para o Aplicativo Móvel de Monitoramento UPS.	Eduardo Telmo Fonseca Santos
Apoio ao Termo de Cooperação a ser celebrado entre a Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPPII e o IFBA	Handerson Jorge Dourado Leite

IFBA - Instituto Federal da Bahia



OUTROS PROJETOS QUE A FEP APOIA		
Financiador do Projeto:	Descrição:	Coordenador do Projeto:
SERVIÇOS	Laboratório de Engenharia Química	Carlos Augusto de Moraes Pires
OPAS	VI Seminário de Gestão de Tecnologias e Inovação em Saúde: Políticas de Inovação e Avaliação de Tecnologias em Saúde.	Sebastião Antonio Loureiro de Souza e Silva
OEA	Conhecer as mudanças ocorridas nos usuários de cocaínas fumáveis em tratamento	Leila de Oliveira Pinto
TAC - Infrator	Consultoria Especializada para Câmaras Temáticas de Meio Ambiente do Centro de Apoio às Promotorias do Meio Ambiente do MP - CTs	FEP
TAC - Infrator	Gestão financeira do Observatório ambiental da Associação GERMÉN	Cláudio Mascarenhas
TAC - Infrator	Gestão financeira do Observatório ambiental da Associação GAMBÁ	Renato Pêgas Paes da Cunha
Biblioteca da EP / CREA - BA	Projeto Arquivo Histórico da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia - EPUFBA	Louise Anunciação Fonseca de Oliveira
APUB	POLIVOZ CORAL POLITÉCNICA - Realizar atividades artísticas e sócio-culturais	Marcia Marinho
<p>OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde OEA – Organização dos Estados Americanos TAC – Termo de Ajuste de Conduta EP - Escola Politécnica CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia APUB - Sindicato dos Professores das Instituições Federais de Ensino Superior da Bahia</p>		
APOIO À UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SALVADOR – UCSAL		
Financiador do Projeto:	Descrição:	Coordenador do Projeto:
SERVIÇOS	Prestação de serviços de ensaios de laboratório.	Luiz Gonzaga Marques

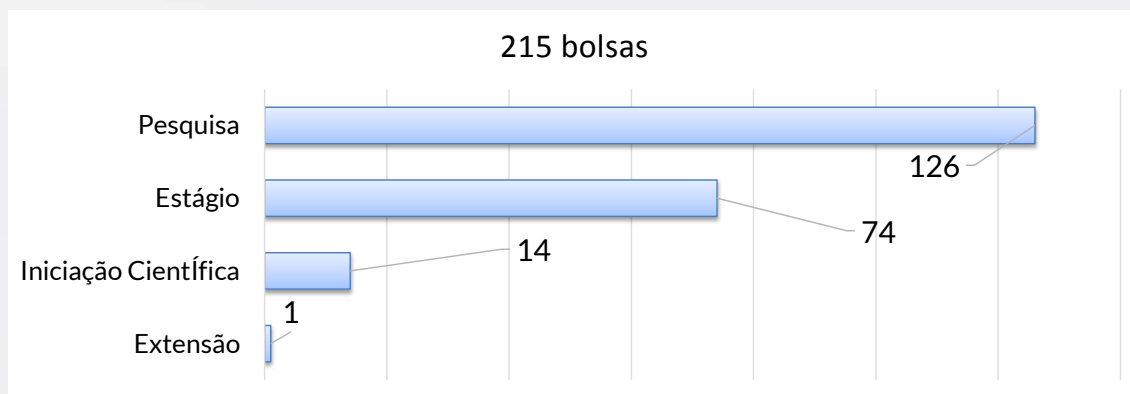
Transferências de Receitas

A FEP cumpre o que determina o Decreto 7.423/2010, no seu artigo 12, alínea III, e a Resolução nº. 02/96, do Conselho Universitário da UFBA, transferindo mensalmente, através de Guia de Recolhimento da União/GRU, recursos para UFBA, que totalizaram R\$ 33.877,92 em 2015, distribuídos entre órgãos e Unidades de Ensino, relacionados conforme abaixo.

ORGÃOS E UNIDADES DE ENSINO	VALOR	%
Pró-Reitoria de Planej e Adm /UFBA (PROPLAN)	10.927,14	32,3
Pró-Reitoria de Extensão /UFBA (PROEXT)	11.475,39	33,8
Escola Politécnica /UFBA	2.806,00	8,30
Instituto de Ciência da Saúde	7.457,39	22,00
Escola de Medicina Veterinária	1.212,00	3,60
TOTAL >>	33.877,92	100,00

Concessão de Bolsas

A concessão de bolsas contribui para a geração, difusão e aplicação do conhecimento científico e tecnológico em diferentes áreas do conhecimento. Dessa forma, no exercício de 2015, foram concedidas 215 bolsas vinculadas aos Projetos, gerenciados pela FEP, conforme figura abaixo.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BP - Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2015

Valores em R\$

ATIVO	2015	2014	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	2014
CIRCULANTE	7.894.057	7.164.768	CIRCULANTE	7.161.233	6.419.691
Disponível	7.001.431	6.337.211			
Disponibilidades de Projetos	6.886.821	6.197.173	Recursos de Projetos	6.886.821	6.197.173
Caixa e Bancos	69.519	79.725	Recursos de Projetos	61.070.850	48.630.265
Aplicações Financeiras	6.817.302	6.117.448	(-) Aplicação de Recursos	55.653.523	43.717.851
			Fornecedores	300.468	258.380
Disponibilidades FEP	114.610	140.038	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	390.801	442.222
Bancos e Caixa	4.788	21.897	Obrigações Fiscais e Tributárias	78.283	74.196
Aplicações Financeiras	109.822	118.141	Outras contas a pagar	699.942	509.962
Contas a Receber	808.405	749.413	Fornecedores FEP	14.546	9.519
Outros Créditos	81.329	74.701	Contas a pagar FEP	111.417	111.436
Despesas do Exercício Seguinte	2.892	3.443	Obrigações Fiscais e Tributárias FEP	10.347	5.541
			Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias FEP	138.103	96.022
NÃO CIRCULANTE	8.363.555	8.369.274	NÃO CIRCULANTE	188.921	272.784
Realizável a Longo Prazo	7.200	7.200	Empréstimos a pagar	140.000	140.000
Investimento	7.747.828	7.747.828	Outras contas pagar	48.921	132.784
Imobilizado	591.314	595.572	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.907.459	8.841.567
Intangível	17.213	18.674	Patrimônio Social	1.833.033	1.833.033
			Superávit/Déficit Acumulado	6.591.726	6.525.834
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	482.700	482.700
TOTAL DO ATIVO	16.257.612	15.534.042	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.257.612	15.534.042

Demonstração do Resultado do Exercício

Em 31 de dezembro de 2015

Valores em R\$

	2015	2014
RECEITAS	1.774.006	1.764.210
Aluguéis de Imóveis	941.324	976.686
Gestão de Projetos	802.782	710.056
Financeiras	27.715	31.695
Outras Receitas	2.185	45.773
(-) DESPESAS	1.695.333	1.470.203
Administrativas	1.110.103	975.457
Pessoal	918.224	786.090
Auxílios e Doações	4.706	-
Materiais	14.830	3.724
Manutenção e Reparo	21.634	34.214
Utilidades e Serviços	150.709	151.429
Patrimoniais	477.691	392.897
Depreciação e Amortização	6.347	7.106
Gerais	76.501	82.364
Tributárias	4.692	2.198
Financeiras	19.999	10.181
(=) SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	78.673	294.007

DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa

Em 31 de dezembro de 2015

Valores em R\$

	2015	2014
A) ATIVIDADES OPERACIONAIS	(24.800)	(92.295)
Superávit Líquido do Exercício	78.673	294.007
(+/-) Ajustes	(6.434)	7.106
(+) Depreciação e amortização	6.347	7.106
(+/-) Outros ajustes - despesas/receitas	(12.781)	-
Superávit Líquido do Exercício Ajustado	72.239	301.113
Mudanças no Capital de Giro (Ativos e Passivos Circulantes Operacionais)	(13.175)	(518.992)
Variações (aumento ou Redução no Período):	-	-
Contas a receber	(58.993)	(295.693)
Outros Créditos	(6.628)	5.750
Despesas do exercício seguinte	551	1.865
Fornecedores	5.027	(25.410)
Contas a pagar	(19)	(141.925)
Obrigações Fiscais e Tributárias	4.806	(4.678)
Obrigações trabalhistas e Previdenciárias	42.081	(58.901)
Mudanças Ativo e Passivos Não Circulantes Operacionais	(83.863)	125.584
Variações (aumento ou redução no período):	-	-
Realizável a longo prazo	-	(7.200)
Outras contas a pagar longo prazo	(83.863)	132.784
Caixa Líquido gerado com as Atividades Operacionais	(24.800)	(92.295)
B) ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(628)	(75.000)
Variações (aumento ou redução no período):	-	-
Realizável a longo prazo	-	-
Investimento	-	(75.000)
Imobilizado	(628)	-
C) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-	-
D) RESULTADO DE CAIXA (A+B+C)	(25.428)	(167.295)
E) SALDO INICIAL DE CAIXA	140.038	307.333
F) SALDO FINAL DE CAIXA (D+E)	114.610	140.038

DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2015
Valores em R\$

DESCRIÇÃO	Patrimônio Social	Superávit / Déficit Acumulados	Ajustes de Exercícios Anteriores	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.833.033	6.231.827	-	482.700	8.547.559
Resultado do Exercício Superávit/déficit do Exercício 2014	-	294.007	-	-	294.007
(+/-) Outros Resultados Abrangentes 2014	-	-	-	-	-
Total do Resultado Abrangente	-	294.007	-	-	294.007
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.833.033	6.525.834	-	482.700	8.841.566
Resultado do Exercício Superávit/Déficit do Exercício 2015	-	78.673	-	-	78.673
(+/-) Outros Resultados Abrangentes 2015	-	-	-	-	-
Total do Resultado Abrangente	-	78.673	-	-	78.673
(+/-) Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	(12.781)	-	(12.781)
(+/-) Transf. de Ajustes de Exerc. Ant. para Superávit/Déficit Acumulado	-	(12.781)	12.781	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.833.033	6.591.726	-	482.700	8.907.458
Variação do Patrimônio Líquido de 2014 à 2015			65.892		0,75%



DOARP - Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos de Projetos

Em 31 de dezembro de 2015

Valores em R\$

APLICAÇÕES DE RECURSOS	2015	2014	ORIGENS DOS RECURSOS	2015	2014
DISPONIBILIDADES	6.886.821	6.197.173	TERCEIROS - EXIGÍVEIS A CURTO PRAZO	1.469.494	1.284.759
Bancos e Caixa	69.519	79.725	Fornecedores	300.468	258.380
Aplicações Financeiras	6.817.302	6.117.448	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	390.801	442.222
			Obrigações Fiscais e Tributárias	78.283	74.195
CRÉDITOS DIVERSOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	3.523.596	2.310.132	Outras contas a pagar	699.942	509.962
Contas a receber	3.152.275	1.979.546			
Empréstimos a receber	33.197	33.197			
Adiantamentos	59.651	39.749			
Tributos a compensar	202.504	204.431			
Outros créditos realizáveis a curto prazo	75.969	53.209			
DESPESAS DE CAPITAL	3.192.239	2.718.503			
Investimentos fixos - Equipamentos e Materiais Permanentes	3.192.239	2.718.503			
DESPESAS CORRENTES	48.937.688	38.689.217	RECURSOS DOS PROJETOS	61.070.850	48.630.265
Pessoal e Encargos Sociais	8.599.043	5.981.804	Recursos de Projetos - Créditos de Projetos	58.610.736	46.886.442
Bolsas no país	9.858.993	7.411.949	Receitas Financeiras	2.460.114	1.743.823
Diárias civis	1.930.458	1.698.997			
Materiais de consumo	3.003.971	2.462.802			
Passagens e despesas com locomoção	760.442	565.155			
Serviço de Consultoria	237.553	237.553			
Serviço de terceiros pessoa física	6.892.852	6.161.771			
Serviço de terceiros pessoa jurídica	13.578.291	11.187.017			
Impostos, Taxas e Contribuições	2.628.746	2.281.368			
Doações	1.386.301	652.477			
Despesas financeiras	61.038	48.324			
TOTAL DAS APLICAÇÕES	62.540.344	49.915.024	TOTAL DAS ORIGENS	62.540.344	49.915.024
RECURSOS LIVRES DE PROJETOS (DISPONIBILIDADES + CRÉDITOS DIVERSOS - DÍVIDAS COM TERCEIROS)				8.940.923	7.222.546
RECURSOS EFETIVAMENTE DISPONÍVEIS (DISPONIBILIDADES - RECURSOS COMPROMETIDOS (DÍVIDAS COM TERCEIROS))				5.417.327	4.912.414

BALANÇO SOCIAL

1 - Identificação					
Nome da instituição: Fundação Escola Politécnica da Bahia		Tipo/categoria: Fundação Privada			
Natureza jurídica: <input type="checkbox"/> associação <input checked="" type="checkbox"/> fundação <input type="checkbox"/> sociedade sem fins lucrativos? <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Isenta da cota patronal do INSS? <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não					
Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS)? <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Possui registro no: <input type="checkbox"/> CNAS <input type="checkbox"/> CEAS <input type="checkbox"/> CMAS					
De utilidade pública? <input type="checkbox"/> não Se sim, <input type="checkbox"/> federal <input checked="" type="checkbox"/> estadual <input checked="" type="checkbox"/> municipal Classificada como OSCIP (lei 9790/99)? <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não					
2 - Origem dos recursos		2015		2014	
		Valor (reais)	%	Valor (reais)	%
Receitas Totais		1.774.006	100,00	1.750.860	100,00
a. Receitas de alugueis		941.325	53,06	976.685	55,78
b. Receitas Operacionais		802.782	45,25	710.056	40,55
c. Receitas Não Operacionais		29.899	1,69	64.119	3,66
3 - Aplicação dos recursos		2015		2014	
		Valor (reais)	%	Valor (reais)	%
Despesas Totais		1.695.333	100,00	1.458.543	100,00
a. Pessoal (salários + benefícios + encargos)		928.224	54,16	774.430	53,10
b. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)		777.109	45,84	684.113	46,90
Operacionais		645.008	83,00	581.159	84,95
Impostos e taxas		112.102	14,43	92.773	13,56
Financeiras		19.999	2,57	10.181	1,49
Capital (máquinas + instalações + equipamentos) ¹		-	-	-	-
4 - Indicadores sociais internos (Ações e benefícios para os(as) funcionários(as))		2015		2014	
		Valor (reais)	% sobre receita	Valor (reais)	% sobre receita
a. Alimentação		91.172	5,14	86.776	4,96
b. Capacitação e desenvolvimento profissional		107	0,01	1.500	0,09
c. Saúde		61.888	3,49	54.791	3,30
d. Transporte		20.486	1,15	26.595	1,52
e. Bolsas/estágios		20	0,00	-	-
Total - Indicadores sociais internos		173.673	9,79	172.662	9,86%
5 - Indicadores sobre o corpo funcional		2015		2014	
Nº total de empregados(as) ao final do período		15		15	
Nº de admissões durante o período		3		1	
% de empregados(as) acima de 45 anos		26,66%		33,34	
Nº de mulheres que trabalham na instituição		14		13	
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		100%		100	
Idade média das mulheres em cargos de chefia		41		39	
Salário médio das mulheres		2.243,28		4.237,74	
Idade média dos homens em cargos de chefia		-		-	
Salário médio dos homens		1.069,34		1.041,88	
Nº de negros(as) que trabalham na instituição		5		5	
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		-		-	
Idade média dos(as) negros(as) em cargos de chefia		-		-	
Salário médio dos(as) negros(as)		1.216,32		1.059,00	
Nº de brancos(as) que trabalham na instituição		10		10	
Salário médio dos(as) brancos(as)		2.393,41		2.492,63	
Nº de estagiários(as)		3		-	
Nº de pessoas com ensino médio		6		6	
6 - Qualificação do corpo funcional		2015		2014	
Nº total de funcionários(as) no corpo técnico e administrativo		15		15	
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)		5		4	
Nº de graduados(as)		4		5	
Nº de graduandos(as)		-		-	
Nº de pessoas com ensino médio		6		6	
7 - Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social		2015			
O processo de admissão de empregados(as) é:	100% por indicação 100% por seleção				
A instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional?	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> não				
Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos				
A participação de empregados(as) no planejamento da instituição:	<input type="checkbox"/> não ocorre <input type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis				
A instituição possui Comissão/Conselho de Ética para o acompanhamento de:	<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input checked="" type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input type="checkbox"/> não tem				




PARCEIROS


- Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos - ABIMAQ
- Alergolatina Produtos Alergênicos Ltda.
- Associação Brasileira de Cimento Portland
- Companhia de Gás da Bahia - Bahia Gás
- Bahia Marina
- Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda. - BATTRE
- C.A. Cerrato Construtora de Obras Ltda.
- Caixa Econômica Federal
- Câmara Municipal de Cairu
- Companhia Energética de Alagoas - CEAL
- Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA
- Concreta Tecnologia em Engenharia
- Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia - CONDER
- Construtora Norberto Odebrech
- Construtora OAS Ltda.
- Dow Brasil S.A.
- Eletrobrás Distribuição Alagoas - EDAL
- Empresa Baiana de Água e Saneamento - EMBASA
- Fibra Celulose S/A
- Ford Motor Company Brasil Ltda.
- Fundação Norte Rio Grandense de Pesquisa e Cultura - FUNPEC
- Instituto Ambev de Previdência Privada - IAPP
- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN
- Salvador Empreendimentos e Incorporações - JHSF
- Megatranz Transportes Ltda.
- Mineração Caraíba S/A.
- Ministério da Saúde - MS
- Ministério dos Transportes - MT
- MRV Engenharia e Participações S/A.
- MRM Construtora Ltda.
- NDCJ Construções Incorporações
- Petrobrás – Petróleo Brasileiro S/A
- Prefeitura Municipal de Cairu
- Secretaria Estadual de Educação
- Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia - Sinduscon-BA
- ROCKWELL
- Universidade Federal da Bahia




EQUIPE EXECUTORA

Setor Financeiro


 LÍMIA CERQUEIRA MOREIRA DE SOUZA


 CLEANE ARAÚJO ALMEIDA

 GEISA MARTA BORGES BRANDÃO


 ROSANA SIMÕES SANTANA UCHÔA


Setor Administrativo

 SIMONE CAROLINE OLIVEIRA ARGOLLO


 MARILENE SANTOS


 MARISETE RIBEIRO DOS SANTOS

 NÁDIA CHAVES SANTANA


 PAULO DOS SANTOS ROCHA


Setor Pessoal


 GENISE SOUZA ALCÂNTARA


 JOSIENE DE JESUS DA SILVA (ESTAGIÁRIA)

Setor de Projetos

 ANA JUDITH ZAIDEN DE ARAGÃO

 MÁRCIO LUIS SANTANA OLIVEIRA

 CRISTIANE MEYRE GONÇALVES

 CRISTIANE SOUZA DE ALCÂNTARA



 DESIGN: VAGUINER VIEIRA



Rua Professor Severo Pessoa, 31 - Federação
Salvador / BA. CEP: 40.210-700

+55 71 3617-8061



administrativo@fepba.org.br



www.fepba.org.br



fepba.org.br/feed



facebook.com/fundacaoep